

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

BENCHMARKING - GESTÃO DE RECURSOS

1º Trimestre 2015
(valores acumulados)

A Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, na qualidade de coordenadora do PO 02 - Governação e Cultura, disponibiliza informação de apoio à tomada de decisão das entidades incluídas no programa através de reportes regulares alusivos à gestão de recursos.

O universo da PCM (Governação e Cultura) é heterogéneo. No exercício expurga-se esta característica através da seleção de um conjunto de indicadores que respeita as especificidades e as atribuições de cada entidade. A interpretação dos resultados cabe a cada Dirigente, primeiro conhecedor da organização que lidera e das suas circunstâncias.

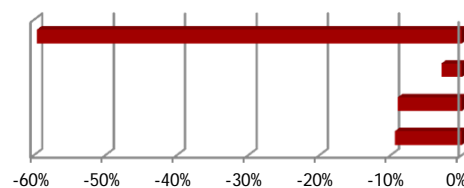
Na ausência de um referencial comumente aceite, o "Valor de Referência" é assumido como meramente indicativo.

DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA DO ALENTEJO

1 INDICADORES DE GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

1.1 Variação de despesa face ao período homólogo (%)

| | |
|----------------------|------|
| Valor de Referência* | -60% |
| PCM | -3% |
| Cultura | -9% |
| DRC ALENTEJO | -9% |

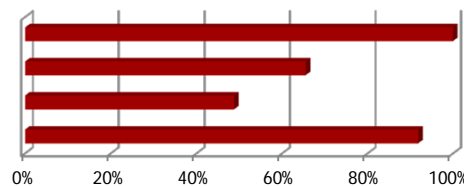


Objetivo:

Aferir a tendência da execução orçamental num contexto de contenção de despesa.

1.2 Qualidade das previsões da despesa (%)

| | |
|----------------------|------|
| Valor de Referência* | 100% |
| PCM | 66% |
| Cultura | 49% |
| DRC ALENTEJO | 92% |

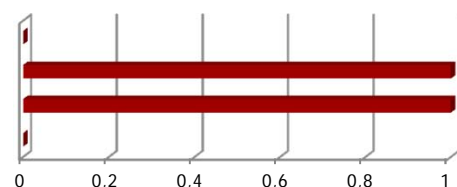


Objetivo:

Determinar o rigor da previsão da despesa reportada à DGO. Média das três últimas previsões para o mês de reporte face à execução.

1.3 Número de inclusões na lista de entidades incumpridoras publicada pela DGO

| | |
|----------------------|---|
| Valor de Referência* | 0 |
| PCM | 1 |
| Cultura | 1 |
| DRC ALENTEJO | 0 |



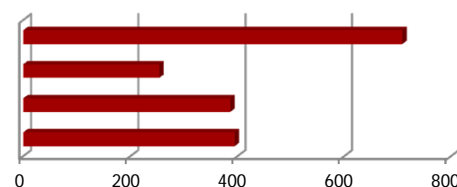
Objetivo:

Identificar as ent. do PO 02 incluídas na lista de ent. incumpridoras nos termos dos n.ºs 5 e 6 do DL 127/2012, de 21 de junho.

2 - INDICADORES DE GESTÃO DE RECURSOS PATRIMONIAIS

2.1 Despesa com combustíveis e lubrificantes por veículo (€)

| | |
|----------------------|-----|
| Valor de Referência* | 709 |
| PCM | 254 |
| Cultura | 386 |
| DRC ALENTEJO | 395 |

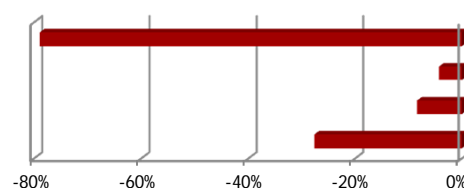


Objetivo:

Caracterizar a utilização da frota afeta ao organismo.

2.2 Variação da despesa com comunicações e tecnologias de informação face ao período homólogo (%)

| | |
|----------------------|------|
| Valor de Referência* | -79% |
| PCM | -4% |
| Cultura | -8% |
| DRC ALENTEJO | -28% |



Objetivo:

Aferir a tendência da despesa com TIC num contexto de contenção de despesa.

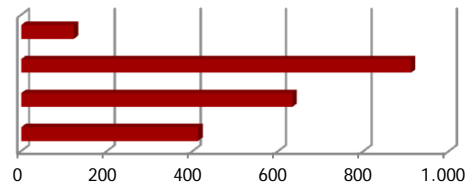
PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

BENCHMARKING - GESTÃO DE RECURSOS

1º Trimestre 2015
(valores acumulados)

2.3 Despesa com instalações por trabalhador (€)

| | |
|----------------------|-----|
| Valor de Referência* | 124 |
| PCM | 911 |
| Cultura | 634 |
| DRC ALENTEJO | 413 |

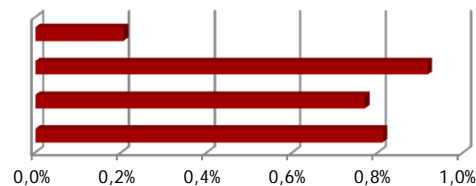


Objetivo:
Informar sobre a utilização dos recursos para a prossecução da missão.

3 - INDICADORES DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

3.1 Despesa com abonos variáveis ou eventuais no total de despesa com o pessoal (%)

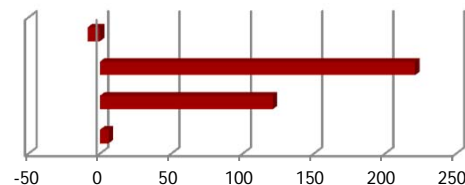
| | |
|----------------------|------|
| Valor de Referência* | 0,2% |
| PCM | 0,9% |
| Cultura | 0,8% |
| DRC ALENTEJO | 0,8% |



Objetivo:
Determinar o peso dos abonos variáveis no total da remuneração. Excluem-se as despesas associadas a indemnizações por cessação de funções.

3.2 Diferença entre o número de trabalhadores e o limite definido para o mapa de pessoal

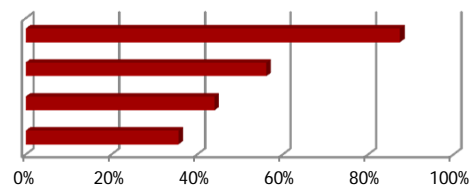
| | |
|----------------------|-----|
| Valor de Referência* | -9 |
| PCM | 221 |
| Cultura | 121 |
| DRC ALENTEJO | 6 |



Objetivo:
Determinar a evolução do número de RH num contexto de contenção de despesa.

3.3 Índice de tecnicidade (%)

| | |
|----------------------|-----|
| Valor de Referência* | 88% |
| PCM | 56% |
| Cultura | 44% |
| DRC ALENTEJO | 36% |



Objetivo:
Aferir a dimensão técnica dos RH da organização, isto é, o número de dirigentes técnicos superiores e carreiras especiais pelo total de trabalhadores.

FONTES, FÓRMULAS E NOTAS TÉCNICAS

| Indicador | Fontes | Data de referência | Fórmula |
|-----------|----------------------|---------------------------------------|--|
| 1.1 | SIGO e SCC | março de 2015 | $[(\text{Execução 2015} - \text{execução 2014}) / \text{execução 2014}] \times 100$ |
| 1.2 | S. online DGO e SIGO | março de 2015 | Valor executado no mês do reporte / média das três últimas previsões para o mês do reporte. Fórmula apresentada por Orlando Caliço no ciclo de seminários "Sextas da reforma" |
| 1.3 | S. online DGO | fev ereiro de 2015 | Total de vezes que cada entidade é incluída na lista de entidades incumpridoras |
| 2.1 | SIGO, SCC e SGPVE | março de 2015 | RE 020102 / Número de veículos registados na frota ativa |
| 2.2 | SIGO, SCC e SIOE | março de 2015 | $[(\text{Execução 2015} - \text{execução 2014}) / \text{execução 2014}] \times 100$ consideram-se as RE 020205; 020209; 020214A0 020215A0; 020219A0; 020219B0; 020220A0, 020220B0 e 030306 |
| 2.3 | SIGO, SCC e SIOE | março de 2015 e SIOE dezembro de 2014 | Execução das RE 020104; 020201; 020202; 020204 e 020218 / N.º de trabalhadores |
| 3.1 | SIGO e SCC | março de 2015 | $[(\text{Execução no subagr. 0102} - \text{RE 010212}) / \text{execução no agrup. 01}] \times 100$ |
| 3.2 | SIOE | dezembro de 2014 | N.º de trabalhadores definido como limite para 2014 - N.º de trabalhadores 2014 |
| 3.3 | SIOE | dezembro de 2014 | $[\text{N.º de técnicos superiores e dirigentes e carreiras especiais} / \text{N.º total de trabalhadores}] \times 100$ |

Foram excluídos da análise por impossibilidade de acesso a parte significativa da informação as EPR's

* O valor de referência é apurado através da média entre o valor limite e o quadril antecedente ou subsequente conforme se trate de um indicador de incremento positivo ou negativo. Excecionam-se o indicador 1.2 cujo valor de referência se estabelece em 100% e o indicador 1.3 cujo valor de referência se estabelece em 0.

**Dado impossível de calcular.